



CURSO DE GRADUAÇÃO EM FONOAUDIOLOGIA

PROGRAMAS DE DISCIPLINAS DE 2019

1º ANO - 1º SEMESTRE DA GRADE CURRICULAR

Sumário

BA132 - Anatomia	2
BH131 – Biologia Tecidual.....	4
BH132 – Embriologia Humana.....	6
F105 – Física da Fala e Audição	1
FN101 – Perspectivas no Desenvolvimento Humano	3
FN104 – Fundamentos Teóricos do Trabalho com a Família	6
HL111 – Introdução aos Estudos de Linguagem	12
MD223 – Atenção à Saúde no Brasil	14

BA132 - Anatomia

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
01	00	01	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	S

Ementa: Nomenclatura anatômica, princípios gerais da construção do corpo humano, anatomia do esqueleto cefálico, orelha, músculos da cabeça e pescoço, faringe, nariz, seios paranasais, laringe, traquéia e pulmões.

Professor: Angelo José Camilli

Objetivos

Ao final da disciplina o aluno deverá conhecer a organização anatômica do corpo humano, em especial da cabeça, pescoço, tórax e órgãos da audição e fonação.

Programa

Osteologia: Variedades de tecido ósseo (osso esponjoso e osso compacto). Características anatômicas dos ossos do crânio, em especial do osso temporal. - Características anatômicas da articulação temporomandibular. - Tipos de músculos. Componentes anatômicos dos músculos estriados esqueléticos. Estrutura, disposição e funções da fáscia muscular. Classificação e importância funcional dos principais músculos - Boca vestibulo da boca e cavidade própria da boca (limites, paredes e relações). Língua: divisão anatômica, músculos extrínsecos e intrínsecos, papilas e tonsilas linguais. Faringe: cavidade, divisão anatômica (partes nasal, oral e laríngea) e relações. Tuba auditiva e tonsila faríngea. Glândulas salivares maiores (parótida, submandibular e sublingual) e menores (palatinas, labiais, bucais e linguais). Garganta ou fauce: limites anatômicos, fossa tonsilar e tonsila palatina. - Nariz externo (porções óssea e cartilaginosa), nariz interno ou cavidade nasal (constituição anatômica, relações, vascularização e inervação). Seios paranasais: desenvolvimento, constituição anatômica, relações, vascularização e inervação. - Laringe: esqueleto, cavidade, músculos extrínsecos e intrínsecos, vascularização e inervação. Traquéia (constituição anatômica, vascularização e inervação). Brônquios principais, lobares e segmentares. Pulmões: faces fissuras, lobos, hilo pulmonar e raiz do pulmão. Pleura: (lâminas visceral e parietal), cavidade pleural e recesso costodiafragmático.

Inervação da pleura. - Músculos respiratórios e mecânica da respiração: alterações dos diâmetros da cavidade torácica. - Anatomia da orelha: Considerações anatômicas e funcionais da orelha externa, orelha média e orelha interna.

Bibliografia:

Referências Básicas:

- DANGELO, J. C. & FATTINI, C. A. Anatomia Humana Sistemática e Segmentar. 3ª ed. São Paulo: Atheneu, 2007.
SOBOTTA, J. & BECHER, H. Atlas de anatomia humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
NETTER, FRANK H. Atlas de Anatomia Humana. 5ª edição. Editora Elsevier, 2011, Campus, Rio de Janeiro.

Referências Complementares

SCHUKE, M. Prometheus – Atlas de Anatomia. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

GARDNER, E.; Gray, D. J.; O'RAHILLY, R. Anatomia – Estudo Regional do Corpo, Humana Atheneu. 4ª Ed. Guanabara Koogan, 1988, Rio de Janeiro. MOORE, K. L. & AGUR, A. M. R.- Anatomia Orientada para a Clínica. 6ª. edição. Editora Guanabara Koogan, 2011. Rio de Janeiro.

Critérios de Avaliação

São realizadas 2 provas, sendo cada uma com valor de 0 a 10. O aluno atingir média igual ou superior a 5,0 (cinco) estará aprovado. O aluno com média inferior a 5,0 (cinco) fará exame final.

Estratégias de Ensino: Aulas teóricas e práticas. Nas aulas práticas são formados grupos de estudo com 5 alunos. Cada aluno deve ter seu livro texto e cada grupo deve possuir pelo menos um atlas anatômico. É obrigatório o uso de jaleco e luvas. Na área da anatomia é proibido trajar bermudas (ou similares). O aluno deve usar calça comprida e calçados fechados.

BH131 – Biologia Tecidual

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
01	00	01	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	S

Ementa: Noções básicas sobre Biologia Tecidual geral e dos segmentos da cabeça e pescoço envolvidos nos processos fono-articulatórios.

Professor: Henrique Marques Barbosa de Souza

Objetivos:

Proporcionar bases para que o aluno, ao final da disciplina, seja capaz de:

- Compreender a relação entre forma de células, tecidos, órgãos da cabeça, pescoço e tórax e suas respectivas funções;
- Explorar a organização tecidual dos segmentos da cabeça e pescoço envolvidos em especial aqueles envolvidos
- nos processos fono- articulatórios. Quesitos que devem ser desenvolvidos pelos alunos:
- Acuidade nas observações macroscópicas e microscópicas
- Agilidade para identificar com segurança e exatidão formas e constituições celulares e teciduais, de órgãos e sistemas que compõem os segmentos da cabeça e pescoço e detalhar aqueles envolvidos nos processos fono-articulatórios.
- Sensibilidade para correlacionar com precisão aspectos macro e microscópicos de tecidos, órgãos e sistemas que participam dos processos fono-articulatórios com as principais etapas do desenvolvimento humano.

Programa:

- > Bases Estruturais da Biologia de Células e Tecidos - Integrações/Interações Celulares.
- > Uso do Microscópio - Fatos e Artefatos em Histologia. Interpretação de Imagens ao Microscópio.
- > Organização e diversidade tecidual I (Tecidos Epiteliais e Conjuntivos Propriamente Ditos).
- > Organização e diversidade tecidual II (Tecidos cartilagosos e ósseos com ênfases na Articulação Temporomandibular).
- > Organização e diversidade tecidual III (Muscular e Nervoso).
- > Biologia Tecidual das Cavidades Oral e Nasal e Glândulas Salivares.
- > Biologia Tecidual do Nariz e Seios Paranasais. > Biologia Tecidual da Orelha.
- > Biologia Tecidual da Traquéia e Laringe (arcabouço cartilaginoso – prega vocal).
- > Biologia Tecidual do Aparelho Respiratório.

Bibliografia:**Referências Básicas:**

JUNQUEIRA, L.C.U. Biologia Estrutural dos Tecidos – Histologia. 1ªEd. Editora Guanabara Koogan, 2005. Rio de Janeiro
JUNQUEIRA, L.C.U & CARNEIRO, J. Histologia Básica. 12ª Ed. Editora Guanabara Koogan, 2013. Rio de Janeiro.

Referências Complementares:

GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. Atlas de Histologia, Editora Guanabara Koogan, 1993. Rio de Janeiro. FINN, G. Atlas de Histologia. Editora Médica Panamericana, 1988.
Di FIORE, M.S.H. Atlas de Histologia. 7ª edição. Editora Guanabara Koogan, 1978. Rio de Janeiro.

Critérios de Avaliação:

Será aprovado o aluno que: 1ª. Regra: apresentar frequência mínima de 75% nas atividades da disciplina; 2ª. Regra: alcançar nota maior ou igual a 5,0 (cinco) em cada uma das avaliações parciais (em número de duas: P1 e P2). Os alunos que não satisfizeram a 2ª. regra, ou seja, alunos com nota inferior a 5,0 (cinco) em uma das avaliações parciais deverá se submeter ao Exame Final. Este exame abrangerá somente o conteúdo da(s) avaliação(ões) parcial(is) em que o aluno NÃO obteve nota igual ou superior a 5,0 (cinco). Nesse(s) exame(s), para ser considerado aprovado, o aluno terá que obter nota igual ou superior a 5,0.

Observações:

O aluno que faltar a qualquer uma das avaliações parciais no decorrer do semestre, poderá submeter-se à Prova Substitutiva, a ser realizada em data prevista no cronograma da disciplina, entregue no primeiro dia de aula. Somente poderão se submeter à prova substitutiva os alunos que justificarem a ausência na prova com atestado médico, atestado de óbito familiar de primeiro grau, atestado de apresentação obrigatória em serviço militar como previsto no estatuto da Universidade. Outras justificativas não serão aceitas, e como tal, a nota da avaliação será 0,0 (zero). Consultar: Regimento Geral de Graduação - Seção X - Do Abono de Faltas
http://www.dac.unicamp.br/porta1/grad/regimento/regimento_completo/

BH132 – Embriologia Humana

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
01	00	01	00	00	00	02
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	30		02	S	75%	S

Professor: Luis Antonio Violin Dias Pereira, Matrícula: 25.166-6 (Responsável pela disciplina)

EMENTA/OBJETIVOS DA DISCIPLINA: Embriologia geral: introdução à embriologia e aos defeitos congênitos, gametogênese, fecundação, fenômenos pré-implantacionais, implantação, gastrulação, neurulação, dobramentos e fechamento do corpo do embrião, anexos fetais e período fetal. Embriologia da cabeça, face, cavidade bucal, orelha, pescoço e aparelho respiratório.

DESENVOLVIMENTO DA DISCIPLINA: A disciplina consta de aulas teóricas e aulas práticas. As aulas teóricas têm como objetivo descrever, de maneira clara e concisa, as etapas iniciais do desenvolvimento humano, estabelecendo correlações morfológicas, bioquímicas, funcionais e clínicas. As aulas práticas visam complementar as informações teóricas e consistem na discussão de casos clínicos, preparados histológicos, vídeos, animações e modelos referentes ao desenvolvimento.

O processo de ensino-aprendizagem pode ser concebido pelo: a) modelo tradicional que visa à transmissão do conhecimento (*ensino passivo*) e, b) modelo atual que visa à aproximação do aluno com o objeto de ensino por meio da mediação do professor (*ensino ativo*). Desse modo, com o objetivo de atender às novas práticas de ensino ativo que visam instigar o desenvolvimento crítico e raciocínio durante o processo de ensino-aprendizagem, a BH132 tem as seguintes atividades de procedimento de ensino para cada tema a ser abordado:

	Ação do aluno	Professor (P) → Aluno (A) → Professor (P)
Até a aula de Anexos Fetais	Ler o capítulo do livro didático	<p>P: apresentar objetivo da aula e principais tópicos a serem discutidos, indicar o capítulo do livro didático</p> <p>A: ler o capítulo do livro didático, interagir com o conteúdo apresentado no capítulo</p> <p>P: orientar a leitura e esclarecer as dúvidas dos alunos que chamarem o professor</p>
A partir da aula de Anexos Fetais (inclusive)	Estar atento à exposição do professor	<p>P: apresentar objetivo da aula e principais tópicos a serem discutidos, indicar o capítulo do livro didático</p> <p>A: interagir com o conteúdo apresentado pelo professor</p> <p>P: orientar a leitura e esclarecer as dúvidas dos alunos que solicitarem o professor</p>

Essa metodologia baseia-se em processo de **aprendizagem ativo** dos alunos e exige maior **dedicação** dos mesmos com leitura prévia do material à aula e discussão do tema por meio de perguntas e respostas durante a apresentação da aula teórica. **A leitura e discussão do capítulo do livro didático faz parte do processo de ensino-aprendizagem.**

Critério de Avaliação

No decorrer do semestre serão realizadas 2 (duas) avaliações (com o mesmo peso) de caráter teórico-práticas abrangendo os tópicos ministrados. As avaliações não terão caráter cumulativo. A 1ª. avaliação abrangerá um conjunto distinto de tópicos ministrado até a data da avaliação. A 2ª avaliação possuirá questões de tópicos ministrados a partir da prova anterior. As questões poderão ter caráter dissertativo ou ser elaboradas sob a forma de múltipla escolha.

- Se o aluno obtiver **nota maior ou igual a 5,0** (na média aritmética simples das duas provas) e **frequência mínima** de **75%**, será considerado **APROVADO**. Essa nota será considerada a nota final na disciplina que constará no histórico escolar e o aluno estará dispensado de realizar o exame final.
- Se o aluno obtiver **nota** (na média aritmética simples das duas provas) **maior ou igual a 2,5 e menor que 5,0** e **frequência mínima** de **75%**, deverá se submeter ao **EXAME**. Para maiores detalhes do exame, consulte informações abaixo.
- Se o aluno obtiver **nota menor que 2,5** (na média aritmética simples das duas provas) e frequência mínima de 75%, será considerado REPROVADO sem direito a se submeter ao EXAME. Essa nota será considerada a nota final na disciplina que constará no histórico escolar.
- Se o aluno obtiver **frequência abaixo de 75%** sem justificativa (falta abonada – ver abaixo), independente da nota, será considerado REPROVADO.

O abono de faltas está descrito na Seção X do Regimento Geral da Graduação (http://www.dac.unicamp.br/portal/grad/regimento/regimento_completo/). Para ocorrer o abono de faltas, é necessária a apresentação de documentos comprobatórios ao docente responsável pela disciplina, num prazo de 15 (quinze) dias após a ocorrência, durante a vigência do período letivo. O aluno terá direito a nova avaliação (substitutiva) a ser agendada com o professor responsável pela disciplina, caso ocorra prova no dia da falta abonada. Não haverá prova substitutiva para o exame final da disciplina.

O EXAME: Se o aluno obtiver nota maior ou igual a 2,5 e menor que 5,0 e frequência mínima de 75%, deverá se submeter ao exame final, que abrangerá todo o conteúdo ministrado durante a disciplina. A nota final na disciplina, nesse caso, será a nota do exame. A nota deverá ser maior ou igual a 5,0 (cinco) para que o aluno seja aprovado.

Como por exemplo: um aluno A que obteve 6,5 de média de aproveitamento na disciplina e frequência mínima de 75%, estará automaticamente dispensado do exame final, e sua nota final na disciplina será 6,5. Um aluno B,

que obteve 4,0 de média de aproveitamento na disciplina e frequência mínima de 75%, deverá realizar o exame final, no qual precisará obter no mínimo 5,0 para ser aprovado. Caso o aluno obtenha no exame, por exemplo, nota igual a 5,0, a sua nota final na disciplina será 5,0 e ele será aprovado. Caso o aluno obtenha no exame, por exemplo, nota 4,0, a sua nota final será 4,0 e ele será reprovado. Caso o aluno não compareça ao exame, sua nota no exame será 0,0 (zero) e sua nota final será 0,0, sendo assim reprovado.

Orientações para a realização das provas

1. Por preceito, a prova é uma avaliação do seu conhecimento individual consolidado e, portanto, será realizada sem consulta a qualquer material grafado, impresso, obtido por meios eletrônicos ou por comunicação verbal, digital ou qualquer outra forma. Aqueles que forem flagrados em atitudes ilícitas e de descumprimento aos preceitos acima terão todas as questões anuladas até o momento do flagrante da atitude ilícita durante a prova.
2. Durante as provas (e certamente durante as aulas) está proibido o uso de telefones celulares, *smartwatches* ou qualquer outro dispositivo de transmissão de informações. Os dispositivos deverão permanecer desligados e guardados nas bolsas / mochilas. Os aparelhos não poderão ser manipulados, nem mesmo os *smartwatches*. Se durante a prova o telefone celular tocar, deixe-o tocando, você não está autorizado a desligá-lo.
3. Durante as provas será permitido apenas lápis, borracha, caneta, corretivo, régua transparente e uma garrafa de água em cima das mesas ou cadeiras. Mochilas e demais materiais deverão ficar nos corredores laterais, na frente da sala de aula ou embaixo das cadeiras, isto é, distante do aluno.
4. Não será permitido o aluno se alimentar durante a realização das provas.
5. Durante a realização da prova o aluno não tem permissão para ir ao toalete e retornar a prova. Caso precise sair, deverá entregar a prova e não retornar.
6. Mantenha-se em silêncio nos corredores ou no pátio após a realização das provas evitando atrapalhar os colegas que ainda estão em prova.
7. A tolerância para os alunos que chegarem atrasados no início da prova será de 30 minutos. Portanto, nenhum aluno poderá entregar a prova e se ausentar da sala de aula durante os primeiros 30 minutos de prova.
8. Divulgação de notas e revisão de provas: a partir da data de divulgação das notas das provas parciais, o professor terá o prazo de 15 dias para agendar a revisão da prova com os alunos em local, data e horário a serem definidos.

Ensino Aberto

Bibliografia Básica indicada (livro texto)

1. Pereira LAV, Justino ML, Moraes SG. Embriologia humana integrada: animações e casos clínicos [e- book], 1ª edição, Campinas, SP: Cedet; 2014. Disponível em: <http://www.embriologiahumana.com.br>
2. Sadler TW. Langman - Embriologia Médica, 13ª. ed., Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia complementar

1. Bleyl SB et al, Larsen Embriologia Humana. 5ª Edição, Elsevier, 2016.
2. Hib J. Embriologia Médica. 8ª. Edição, Guanabara Koogan, 2007.
3. Moore KL, Persaud TVN, Torchia MG. Embriologia Clínica, 10ª. ed., Elsevier, 2016.

Orientações gerais de profissionalismo para o processo de ensino aprendido

AS ORIENTAÇÕES ABAIXO VISAM MELHOR RENDIMENTO NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZADO DURANTE AS AULAS DA DISCIPLINA EMBRIOLOGIA HUMANA

“Atualmente, o conceito de EPA (*Entrustable Professional Activities*) tem sido destacado na formação do futuro profissional com o objetivo de aquisição de competências. A importância das EPAs consiste em poder definir não somente *o que o estudante deve fazer*, mas com que *grau de autonomia ele pode fazer*, ao fim de um determinado período sem supervisão. As atitudes pessoais e profissionais estão fortemente associadas à competência conhecida como “profissionalismo”. Em educação na área da saúde, o “profissionalismo” tem sido um conceito relacionado ao desenvolvimento das atitudes. Entre os temas mais frequentes referentes ao profissionalismo encontramos o altruísmo, a ética, os valores humanísticos, a responsabilidade e o compromisso social; outros temas presentes, mas em menor frequência, envolvem compromisso com a excelência e avanços do conhecimento, a reflexão, saber lidar com incertezas e mudanças, colaboração e trabalho em equipe. O profissionalismo possibilita não somente uma discussão sobre as competências, como também aprofunda a visão sobre o papel do profissional da área da saúde. No campo da educação na área da saúde, as atitudes (pessoais ou profissionais) estão mais fortemente relacionadas com o profissionalismo, que condiz com uma prática profissional crítica, reflexiva e responsável. Ademais, as atitudes estão voltadas para as necessidades do paciente e da sociedade, pautadas na ética, em valores humanísticos e no compromisso social. Desse modo, é importante incluir as atitudes na perspectiva do profissionalismo ao desenvolver as estratégias de ensino e aprendizagem (Crues et al, 2014; Ribeiro, 2017).

Referências Bibliográficas

- Crues, R. L., Crues, S. R., Boudreau, J. D., Snell, L., & Steinert, Y. (2014). Reframing Medical Education to Support Professional Identity Formation. *Academic. Medicine*, 89:1446- 1451.
- Ribeiro, D. L. (2017). Desenvolvimento de e-Portfólio para Ensino de Profissionalismo e Ética Médica. Projeto de Dissertação de Mestrado apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Clínica Médica, Área de Concentração Ensino em Saúde. Faculdade de Ciências Médicas, UNICAMP. ”

Cronograma

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
27/02/2019			Atividade de recepção aos calouros			Coordenação Curso Fonoaudiologia

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
13/03/2019			Apresentação da disciplina			
	14h - 16h	CIEGIB	Introdução à embriologia e às anomalias congênicas - Parte 1 Caso clínico	TA	T/P	Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
20/03/2019			Introdução à embriologia e às anomalias congênicas - Parte 2 Caso clínico			Luis Violin
	14h - 16h	CIEGIB		TA	T/P	

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
27/03/2019			Fecundação: 1ª semana do desenvolvimento humano Integração clínica			Luis Violin
	14h - 16h	CIEGIB		TA	T/P	

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
03/04/2019			Clivagem a implantação: 1ª e 2ª semanas do desenvolvimento humano Caso clínico			Luis Violin
	14h - 16h	CIEGIB		TA	T/P	

10/04/2019 – Não haverá aula

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
17/04/2019			Gastrulação: 3ª semana do desenvolvimento humano Caso clínico			Luis Violin
	14h - 16h	CIEGIB		TA	T/P	

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

24/04/2019

PROVA 1

14h - 16h IB-04 Conteúdo até Gastrulação: 3ª semana do desenvolvimento humano Casos clínicos (inclusive) TA T/P Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

08/05/2019

14h - 16h CIEGIB Neurulação: 3ª e 4ª semanas do desenvolvimento humano Integração clínica / casos clínicos TA T/P Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

15/05/2019

14h - 16h CIEGIB Dobramentos embrião e evolução das cavidades Integração clínica / caso clínico TA T/P Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

22/05/2019

Semana de Fonoaudiologia da Unicamp (20 a 24/05/2019) Coordenação do curso de Fonoaudiologia

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

29/05/2019

14h - 16h IB-04 Embriologia e malformações da cabeça, face e pescoço (aparelho branquial) – Parte 1 TA T/P Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

05/06/2019

14h - 16h IB-04 Embriologia e malformações da cabeça, face e pescoço (aparelho branquial) - Parte 2 TA T/P Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

12/06/2019

14h - 16h IB-04 Embriologia e malformações do sistema respiratório Devolutiva da prova 1 TA T/P Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

19/06/2019

14h - 16h

IB-04

Embriologia e
malformações da orelha

TA

T/P

Luis Violin

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR
-----	---------	-------	------	-------	-----	-----------

26/06/2019

PROVA 2

A partir de Neurulação: 3ª e
4ª semanas do
desenvolvimento humano
Integração clínica / caso
clínico (inclusive)
*A devolutiva da prova 2
será realizada
imediatamente após a
finalização da prova

14h - 16h

IB-04

TA

T/P

Luis Violin

SEMANA DE ESTUDOS

01 a 06 Julho	Semana de Estudos					
------------------	--------------------------	--	--	--	--	--

EXAME

DIA	HORÁRIO	LOCAL	TEMA	TURMA	T/P	PROFESSOR / PED
-----	---------	-------	------	-------	-----	--------------------

10/07/2019
4ª. feira

14h – 16h

IB-04

Exame Final

BH 132

TA

T/P

Luis Violin

F105 – Física da Fala e Audição

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	S	75%	N

PROFESSOR: Prof. Dr. Edmilson J.T. Manganote

APROVAÇÃO: 7,0 (Sete)

PRÉ-REQUISITO: Não há.

EMENTA: Discussão dos processos físicos básicos envolvidos na produção, propagação e recepção da fala (audição), a saber: movimento harmônico simples, fenômenos ondulatórios e características das ondas sonoras. Teoria da audição e fonação: acústica e mecanismos envolvidos na produção da voz e na transdução e análise de sons pelo aparelho auditivo. Reconhecimento da Voz: Vogais e Consoantes. Instrumentos Musicais. Acústica de Ambientes. Controle de Ruídos.

OBJETIVOS

Propiciar aos alunos o entendimento dos princípios físicos básicos envolvidos nos processos de produção da fala e do aparelho auditivo.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:

1. Física Básica
 - 1.1. Movimento, Força e Energia
 - 1.2. Oscilações
 - 1.3. Ondas Sonoras
 - 1.4. Ressonâncias
2. Percepção e Medidas do Som
 - 2.1. O Aparelho Auditivo
 - 2.2. Pressão Sonora, Potência e Intensidade
 - 2.3. Altura (Pitch) e Timbre
 - 2.4. Tonalidade e Harmonia
3. A Voz Humana
 - 3.1. Produção da Fala
 - 3.2. Reconhecimento da Voz
 - 3.3. Vogais e Consoantes
 - 3.4. Canto
4. Ruído Ambiental
 - 4.1. Acústica Ambiental (Básico)
 - 4.2. Ruído no Ambiente

4.3.O Efeito do Ruído nas Pessoas

4.4.O Controle do Ruído

4.5.Instrumentos de Medição

METODOLOGIA DE ENSINO:

Aulas expositivas. Apresentação de vídeos/animações. Pesquisas e Exercícios para aprofundamento dos tópicos trabalhados em aula. Demonstrações experimentais básicas em sala: vibrações, produção de sons em cordas e tubos.

AVALIAÇÃO:

02 (duas) avaliações dissertativas, com pesos iguais, correspondendo a 70% da média final. Os 30% restantes constituindo-se de participação, trabalhos e/ou listas de exercícios e frequência.

BIBLIOGRAFIA:

Física Básica:

NUSSENZVEIG, H.M. **Curso de Física Básica**. Volume 2. 4ª edição. Editora Edgard Blucher, 2002.

HALLIDAY, D., RESNICK, R. e WALKER, J. **Fundamentos de Física**. Volume 2. 8a. edição. Editor LTC, 2009.

Específica Básica:

BERG, R.E. and STORK, D.G. **The Physics of Sound**. Third Edition. New York: Pearson Education, 2005.

ROSSING, T.D., MOORE, F.R. and WHEELER, P.A. **Science of Sound**. Third Edition. Addison Wesley, 2002.

Específica Complementar:

DENES, P. B., and PINSON, E.N.. **The Speech Chain: The physics and biology of spoken speech**. 2nd ed. New York: W. H. Freeman, 1993.

KINSLER, FREY, COPPENS, and SAUNDERS. **Fundamentals of Acoustics**. San Diego: Academic Press, 1982.

BERANEK, Leo. **Acoustics**. New York: American Institute of Physics, 1986.

YOST, William. **Fundamentals of Hearing Science**. 3rd ed. San Diego, CA: Academic Press, 1994.

FN101 – Perspectivas no Desenvolvimento Humano

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		4	S	75%	N

EMENTA: Grandes questões da história da Psicologia em relação ao desenvolvimento desde a primeira infância até a idade adulta. Hereditariedade e meio ambiente. Estabilidade e mudança em Psicologia. Normalidade e anormalidade dos processos de desenvolvimento.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/03 a 18/06/2019

DIA DA SEMANA: 3ª feira das 10 às 12h – sala FCM01

5ª feira das 14 às 16h – sala FCM02

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Lucia Helena Reily (Coordenadora)	30h	00
Profa. Dra. Kelly Cristina Brandão da Silva	30h	00

OBJETIVOS

- Discutir questões clássicas e contemporâneas relacionadas ao desenvolvimento humano;
- Analisar a importância do outro no processo de desenvolvimento;
- Contextualizar criticamente o conceito de normalidade/anormalidade.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- O estudo do desenvolvimento humano através da história
- Hereditariedade e meio ambiente
- A importância do outro no processo de desenvolvimento
- Alterações nos processos de desenvolvimento: o conceito de normalidade e anormalidade
- Patologização e medicalização

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Duas provas individuais (cada prova vale de 0 a 5 pontos). A média final será composta pela soma das notas das provas.

Para aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75%. Os alunos que não atingirem a nota 5,0, mas tiverem nota igual ou superior a 2,5 e frequência mínima poderão realizar o exame final da disciplina.

Data do exame final: 11/07/2019, às 14h.

Cálculo da média final após o Exame:

A nota final será a média da nota final anterior ao exame e da nota obtida no exame:

Nota Final anterior + Nota Exame/2= Média Final após o exame.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. AMORIM, K.; ROSSETTI-FERREIRA, M. C. Creches com Qualidade para a Educação e o Desenvolvimento Integral da Criança Pequena. **Psicologia, Ciência e Profissão**, 1999, 19(2), 64-69.
2. ARIÈS, P. **História Social da Criança e da Família**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1978.
3. CALLIGARIS, C. **A adolescência**. São Paulo: Publifolha, 2000
4. CATÃO, I. Adoção pela palavra. In: PINTO, G. (org.). **A mente do bebê: o fascinante processo de formação do cérebro e da personalidade**. 2ª ed. São Paulo: Duetto Editorial, 2008, p. 44-49.
5. CECCARELLI, P. R. A patologização da normalidade. **Estud. psicanal.**, Belo Horizonte , n. 33, p. 125-136, jul. 2010
6. COELHO, M. T. Á. D.; ALMEIDA FILHO, N. de. Normal-patológico, saúde-doença: revisitando Canguilhem. **Physis: Revista de Saúde Coletiva**, v. 9, p. 13-36, 1999.
7. FIGUEIRA, P. L.; CALIMAN, L. V. Considerações sobre os movimentos de medicalização da vida. **Psicol. clin.**, Rio de Janeiro , v. 26, n. 2, p. 17-32, dez. 2014
8. FREUD, S. **Análise de uma fobia em um menino de cinco anos: (o pequeno Hans)**. Rio de Janeiro: Imago, 2002.
9. GOUVÊA, M.C.S. Infância, sociedade e cultura. In: CARVALHO, A.; SALLES, F. E GUIMARÃES, M. (orgs.). **Desenvolvimento e aprendizagem**. Belo Horizonte: UFMG, 2002, p. 13-29. Disponível em: https://books.google.com.br/books?id=SWH80O3RywwC&pg=PA7&hl=pt-BR&source=gbs_selected_pages&cad=2#v=onepage&q&f=false
10. HANSEN, L. A invenção da criança. *Revista Mente e Cérebro: A mente do bebê*. São Paulo: Duetto, 2008, pp. 74-81
11. JERUSALINSKY, J. A melancolização na infância contemporânea: entre o linchamento virtual e a política do “no touch”. **Cadernos de Psicanálise-SPCRJ**, v. 34, n. 1, p. 26-33, 2018.
12. KAZAHAYA, D. O pequeno semelhante em questão: o que bebês e crianças pequenas podem fazer pelos seus pares semelhantes na constituição psíquica e no desenvolvimento. **Estilos da Clínica**, v. 22, n. 1, p. 83-99, 2017.
13. MAIA, J. M. D.; WILLIAMS, L. C. de A. Fatores de risco e fatores de proteção ao desenvolvimento infantil: uma revisão da área. **Temas psicol.**, Ribeirão Preto, v. 13, n. 2, p. 91-103, dez. 2005.
14. NARVAZ, M. G.; KOLLER, S. H. Mulheres vítimas de violência doméstica: compreendendo subjetividades assujeitadas. **Psico**, v. 37, n. 1, p. 7-13, 2006.
15. PAPALIA, D. E. R. D. F. **Desenvolvimento Humano - 12ed**. São Paulo: Artmed Editora, 2013.
16. ROCHA, A. C. de O. Aquisição de fala nos cenários virtuais. In: *Anais do V Colóquio de psicanálise com crianças - A criança e o mal-estar contemporâneo*. São Paulo: Instituto Sedes Sapientiae, 2018, p. 13-17. Disponível em:

http://www.sedes.org.br/Departamentos/Psicanalise_crianca/Vcoloquio/Anais_VColoquio_2018.pdf#page=13

17. SANCHES, A. P. R. A.; LEBRÃO, M. L.; DUARTE, Y. A. de O. Violência contra idosos: uma questão nova? **Saúde e Sociedade**, v. 17, p. 90-100, 2008.
18. SANTOS, A. C. P. de O. et al. A construção da violência contra idosos. **Revista brasileira de geriatria e gerontologia**, v. 10, n. 1, p. 115-127, 2007.
19. SILVA, Lúcia Isabel da Conceição; PONTES, Fernando Augusto Ramos; SILVA, Sarah Danielle Baia da; MAGALHÃES, Celina Maria Colino, BICHARA, Ilka Dias b Diferenças de Gêneros nos Grupos de Brincadeira na Rua: A Hipótese de Aproximação Unilateral. *Psicologia: Reflexão & Crítica*, 19(1), 2005, 114-121.
20. SILVA, L. O. et al. Direitos humanos e sexualidade: transgêneros no município de Arapiraca–Alagoas. **Diversitas Journal**, v. 1, n. 2, p. 192-196, 2016.

CRONOGRAMA DE AULAS

SEMANA	DIA	TEMA
	28/2 - Quinta	Recepção dos calouros
	5/3 - Terça	Carnaval
1	7/2 - Quinta	Apresentação da disciplina
2	12/3 - Terça	MÓDULO I: Desnaturalização do desenvolvimento
2	14/3 - Quinta	MÓDULO I
3	19/3 - Terça	MÓDULO I
3	21/3 - Quinta	MÓDULO I
4	26/3 - Terça	MÓDULO I
4	28/3 - Quinta	MÓDULO I
5	2/4 - Terça	MÓDULO I
5	4/4 - Quinta	MÓDULO II: Importância do outro
6	9/4 - Terça	MÓDULO II
6	11/4 - Quinta	MÓDULO II
7	16/4 - Terça	MÓDULO II
	18/4 - Quinta	Semana Santa
7	23/4 - Terça	MÓDULO II
8	25/4 - Quinta	MÓDULO II
8	30/4 - Terça	MÓDULO II
9	2/5 - Quinta	Avaliação escrita
9	7/5 - Terça	Avaliação do Curso
10	9/5 - Quinta	Módulo III: Normalidade e anormalidade
10	14/5 - Terça	Módulo III
11	16/5 - Quinta	Módulo III
11	21/5 - Terça	SEMAFON
12	23/5 - Quinta	SEMAFON
12	28/5 - Terça	Módulo III
13	30/5 - Quinta	Módulo III
13	4/6 - Terça	Módulo III
14	6/6 - Quinta	Módulo III
14	11/6 - Terça	Módulo III
15	13/6 - Quinta	Avaliação escrita
15	18/6 - Terça	Devolutivas – Fechamento da Disciplina
	20/6 - Quinta	Corpus Christi

FN104 – Fundamentos Teóricos do Trabalho com a Família

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
02	02	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total		Créditos	Exame	Frequência	Aprovação
15	60		04	N	90%	N

EMENTA: Fundamentos teóricos para a compreensão da família. Discussão crítica de modelos e de tipos de família contemporânea. Estudo da dinâmica familiar, considerando as noções de ciclo vital e crises familiares, relacionando tais conhecimentos à prática Fonoaudiológica, dirigida à realização de entrevistas e aos primeiros atendimentos à família.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/03/2019 à 20/06/2019

DIA DA SEMANA: 2ª feira das 14h às 16h: sala FCM 01

5ª feira das 16h às 18h: sala FCM 02

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Maria de Fátima de Campos Françoze	60h	
Profa. Dra. Nubia Garcia Vianna	60h	

OBJETIVOS

- Refletir criticamente com o aluno acerca dos condicionamentos históricos que moldaram a família contemporânea.
- Oferecer subsídios teóricos ao aluno para compreender a família em termos de sua organização e dinâmica.
- Relacionar os conhecimentos teóricos sobre família a situações de atendimento na prática Fonoaudiológica.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- A Família contemporânea
 - a) A organização da família brasileira
 - b) Novos arranjos familiares
 - c) Família em situação de vulnerabilidade
- Etapas do ciclo de vida familiar.
 - a) características das diferentes etapas do ciclo de vida da família
 - b) crises familiares
 - c) dinâmica familiar
- Trabalho com famílias
 - a) os primeiros atendimentos: aspectos interpessoais.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

Os alunos deverão efetuar resenha de textos indicados, realizar um seminário e uma prova escrita.

A soma das notas das resenhas e do seminário terá valor de 0 a 10. A prova escrita também terá valor de 0 a 10. As duas notas serão somadas e divididas por dois, compondo assim a nota final de avaliação.

A nota mínima para o aluno efetuar os exames finais é 2,5.

Para aprovação o aluno deve obter nota igual ou superior a 5,0 (cinco) e frequência mínima de 75%. Caso contrário terá que realizar o exame final da disciplina.

Cálculo da média final após o Exame

A nota final será a média entre a nota final da disciplina e a nota do exame.

Data do exame: 11/07/2019, às 16 horas, a sala 01 (às segundas-feiras) e sala 02 (às quintas-feiras).

REFERÊNCIAS BÁSICAS

CERVENY, C.M.O. & BERTHOUD, C.M. E. e col. parte I – Fundamentos Teóricos. In: Família e ciclo vital – nossa realidade em pesquisa. SP: Casa do Psicólogo, 1997, p.19 – 132.

GUIMARAES, R.F. & ALMEIDA, S.C.G. Reflexões sobre o trabalho social com famílias. In: ACOSTA, A.R. & VITALE, M.A.F. (org) Família: redes, laços e políticas públicas, 3ª. Ed., SP: Cortez: Instituto de Estudos especiais – PUC/SP, 2007, p.127-135.

FRANÇOZO, M.F.C. Família e Surdez: Algumas considerações aos profissionais que trabalham com famílias. In: SILVA, I.R., KAUCHAKJE, S. & GESUELI, Z. M. (org.) Cidadania, surdez e linguagem, SP: Plexus, 2003, p.77-88.

MACEDO, R. M. A família do ponto de vista psicológico: lugar seguro para crescer? In: Cadernos de Pesquisa 91. S.P.: Fundação Carlos Chagas, nov. 1994, p.62-68.

NOGUEIRA -MARTINS, M.C.F. Relação Profissional-Paciente: um estudo qualitativo. In: Bol. Psiquiatria 29, 1996. p.14-22

PINTO, R.M.F. et al Condição feminina de mulheres chefes de família em situação de vulnerabilidade social. Serv. Soc. Soc. 105, São Paulo, 2011, p. 167-179.

SAMARA, E. A Família brasileira. Coleção tudo é História. SP: Brasiliense, 1983, 2ª. ed.

SINGLY, F. de Cap.5. O sentido das transformações da família após os anos 1960. In: Sociologia da família contemporânea. Trad. Clarice Ehlers Peixoto. RJ: FGV, 2007, p.127-135.

SINGLY, F. de Cap.6. A conquista da autonomia individual. In: Sociologia da família contemporânea. Trad. Clarice Ehlers Peixoto. RJ: FGV, 2007, p.137- 148.

WINNICOTT, D.W. A amamentação como forma de comunicação. Os bebês e suas Mães, SP: Martins Fontes, 2ª. ed., 1999, p.19-27.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES

1. Araújo, M.R.G.L.; DIAS, C.M.S. Papel dos avós: apoio oferecido aos netos antes e após situações de separação/ divórcio dos pais. **Estudos de Psicologia** vol. 7, n.1, 2002. P.91-101.

2. ALVARENGA, K.F.A.; BEVILACQUA, M.C.; MELO, T.M.; LOPES, A.C.; MORET, A.L.M. Participação das famílias em Programas de Saúde Auditiva: em estudo descritivo. **Rev. Bras. de Fonoaudiologia** vol. 16, n1, 2011, p.49-53.
3. BARBOSA, M. A. M.; BALIEIRO, M. M. F. G.; PETTENGILL, M. A. M. Cuidado centrado na família no contexto da criança com deficiência e sua família: uma análise reflexiva. **Texto Contexto Enferm.** Vol.21, n.1, 2012, p.194-9.
4. BARBOSA, M.A.M; PETTENGILL, M.A.M.; FARIAS, T.L; LEMES, L.C. Cuidado da criança com deficiência: suporte social acessado pelas mães. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**, 2009, p.406-12.
5. BENJAMIN, A. **A Entrevista de ajuda**. (Trad. Urias Corrêa Arantes; revisão da trad. Estela dos Santos Abreu). SP: Martins Fontes, 8ª. ed., 1994.
6. BUSTAMANTE, V. & TRAD, I.A.B. Participação paterna no cuidado de crianças pequenas: um estudo etnográfico com famílias de camadas populares. **Cadernos de Saúde Pública** vol. 21, n.6, 2005, p.1865-1874.
7. CARTER, B. & McGOLDRICK, M. E col. **As mudanças no ciclo de vida familiar – uma estrutura para a terapia familiar**. Trad. Maria Adriana Veríssimo Veronese. Porto Alegre: Artes Médicas, 2ª. ed., 2ª. reimpressão, 2001.
8. FIAMENGHI, G. A.; MESSA, A. A. Pais, filhos e deficiência: estudos sobre as relações familiares. **Psicologia: Ciência e profissão** vol. 27, 2007.
9. HOHER, S.P. & WAGNER, A. D. L. A transmissão do diagnóstico e de orientações a pais de crianças com necessidades especiais: a questão da formação profissional. **Estudos de Psicologia** (Campinas) vol.23, n.2, 2006, p.113-125.
10. Lederman, V.R.G. et al Divórcio nas famílias com filhos com Síndrome de Down ou Síndrome de Rett. **Ciência e Saúde Coletiva** vol.2, n.5, 2015, p. 1363-1369.
11. LOPES, R.C.S.; MENEZES, C.; SANTOS, G.P.; PICCININI, C.A. Ritual de casamento e planejamento do primeiro filho. **Psicologia em Estudo** vol.11, 2006, p.55-61.
12. MATSUKURA, T.S. et al Estresse e suporte social em mães de crianças com necessidades especiais. **Rev. Bras. Ed. Esp.**, Marília, vol.3, n3, 2007, p.415-428.
13. MESSA, A.A.; FIAMENGHI, J.R.G.A. O impacto da deficiência nos irmãos: histórias de vida. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol. 15, n.2, 2010, p.529-38.
14. MORENO, C.C.G.S.; REA, M.F.; FILIPE, E.V. Mães HIV positivo e a não amamentação. **Revista Brasileira Saúde Materno Infantil**, vol.6, n.2, 2006, p.199-208.
15. NAIFF, L. A. M; CALDEIRA, P; PENA, A; DINIZ, C. Criar, cuidar, proteger, manter, amar: a família atual e seus desafios no contexto de pobreza. **Revista do Departamento de Serviço Social -PUC Rio**, 2007, www.maxwell.lambda.ele.puc-rio.br
16. NEDER, G. Ajustando o foco das lentes: um novo olhar sobre a organização das famílias no Brasil. In: Kaloustian, S.M. (org.) **Família brasileira – a base de tudo**. S.P.: Cortez; Brasília, DF: UNICEF, 1994, p. 26-46.
17. NOGUCHI, M. S.; ASSIS, S. G.; SANTOS, N. C. Entre quatro paredes: atendimento fonoaudiológico a crianças e adolescentes vítimas de violência. **Ciência & Saúde Coletiva**, vol.9, n.4, 2004, p.963-973.

18. NUNES, C.B.; SARTI, C.A.; OHARA, C.V.S. Concepções de profissionais de saúde sobre a violência intrafamiliar contra a criança e o adolescente. **Revista Latino-Americana de Enfermagem** vol.16, n.1, 2008, www.eerp.usp.br/rlae
19. NUNES, C.C.; SILVA, N.C.B; AIELLO, A L R. As Contribuições do Papel do Pai e do Irmão do Indivíduo com Necessidades Especiais na Visão Sistêmica da Família. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** vol.24, 2008, p.37- 44.
20. PICCININI, C.A.; GOMES, A.L.; MOREIRA, L.E.; LOPES, R.S. Expectativas e sentimentos da gestante em relação ao bebê. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** vol.20, n.3, 2004, p.223-232.
21. PETEAN, E.B.L.; SUGUIHUR, A.L.M. Ter um irmão especial: convivendo com a Síndrome de Down. **Revista Brasileira** vol.11, 2005, p.445-460.
22. RAMOS, C.V.; ALMEIDA, J.A.G. Alegações para o desmame: estudo qualitativo. **Jornal de Pediatria** vol.79, n5, 2003, p.385-390.
23. RIOS, M.G.; GOMES, I.S. Casamento contemporâneo: revisão de literatura acerca da opção por não ter filhos. **Estudos de Psicologia** (Campinas) vol.26, n. 2, 2009, p.215-225.
24. ROCHA, C. M. A Família escrava: um histórico do tema, das fontes e dos problemas. In: **Histórias de famílias escravas**. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, p.19-63.
25. SCOPEL, R.R.; SOUZA, V.C.; LEMOS, S.M.A. A influência do ambiente familiar e escolar na aquisição e no desenvolvimento da linguagem: revisão de literatura. **Rev. CEFAC**, 2011, on line
26. SEGEREN, L; FRANÇOZO, M.F.C. Vivências de mães de jovens autistas. **Psicologia em Estudo** (Maringá) vol.19, n. 1, 2014, p.39-46.
27. SILVA, M.R.; PICCININI, C.A. Sentimentos sobre a paternidade e o envolvimento paterno: um estudo qualitativo. **Estudos de Psicologia** (Campinas) vol.24, n.4, 2007, p.561-573
28. SOUZA, R.M. Depois que papai e mamãe se separaram: um relato dos filhos. **Psicologia: Teoria e Pesquisa**, vol.16, n.3, 2000, p.203-211.
29. TARNOVISKI, F.L. Parentalidade e gênero em famílias homoparentais francesas. **Cadernos Pagu** vol.40, 2013, p.67-93.
30. TEIXEIRA, P.E. Mulheres Chefes de família. In: **O outro lado da família brasileira**. Campinas: Editora da Unicamp, 2004, p.141-185.
31. TEIXEIRA, S.M.; RODRIGUES, V.S. Modelos de família entre idosos: famílias restritas ou extensas? **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.** vol.12, n.2, 2009, p.239-254.
32. TURATI, M.F., FRANÇOZO, M.F.C., LIMA, M.C.M.P.L. Adesão de mães a um programa de monitoramento do desenvolvimento auditivo e de linguagem. **Distúrbios Comunicação** vol.28, n.2, 2016, p.244-54.
33. VITALE, M.A.F. Avós: velhas e novas figuras da família contemporânea. In: ACOSTA, A.R., VITALE, MAF. (Org) **Família: redes, laços e políticas públicas**. 3ª. ed, São Paulo: Cortez: Instituto de Estudos Especiais- PUC/SP, 2007, p.93-105.
34. WAGNER, A; PREDEBON, J.; MOSMANN, C.; VERZA, F. Compartilhar tarefas? Papeis e funções de pai e mãe na família contemporânea. **Psicologia: Teoria e Pesquisa** vol.21, n.2, 2005, p.181-186.

CRONOGRAMA DE AULAS

Data	Conteúdo
28/02	Recepção Calouros
04/03	Carnaval
07/03	Apresentação do Programa, distribuição dos seminários c/ bibliografias.
11/03	<u>Unidade I</u> : A família contemporânea - aspectos históricos.
14/03	A Família Brasileira. Texto para leitura: SAMARA, E. A Família brasileira . Coleção Tudo é História. SP: Brasiliense, 1983, 2ª. ed.
18/03	Continuação: A Família Brasileira. Texto para leitura: mesmo da aula anterior.
21/03	Atividade de preparação dos seminários.
25/03	A família contemporânea Textos para leitura: SINGLY, F. de. O sentido das transformações da família após os anos 1960. In: Sociologia da família contemporânea . Trad. Clarice Ehlers Peixoto. RJ: FCV, 2007, p.127-135.
28/03	Vacinação
01/04	Continuação: a família contemporânea SINGLY, F. de - A conquista da autonomia individual. In: Sociologia da família contemporânea . Trad. Clarice Ehlers Peixoto. RJ: FCV, 2007, p.137- 148.
04/04	A família contemporânea Texto para leitura: PINTO, RMF. et al. Condição feminina de mulheres chefes de família em situação de vulnerabilidade social. Serv. Soc. Soc. , 105 , 2011, 167-179
08/04	A família contemporânea Texto para leitura: MACEDO, R. M. A família do ponto de vista psicológico: lugar seguro para crescer? In: Cadernos de Pesquisa 91. S.P.: Fundação Carlos Chagas, nov. 1994, p.62-68.
11/04	<u>Unidade II</u> - Etapas do ciclo de vida familiar: A formação do casal. Texto para leitura: CERVENY, C. M. O. & BERTHOUD, C. M. E. e col. parte I – Fundamentos Teóricos. Cap. III- A família na fase de aquisição. In: Família e ciclo vital – nossa realidade em pesquisa . SP: Casa do Psicólogo, 1997, p. 47-73
15/04	Continuação: A família em fase de aquisição. Texto para leitura: mesmo texto da aula anterior
18/04	Continuação: A família em fase de aquisição. Texto para leitura: mesmo texto da aula anterior
22/04	Amamentação. Texto para leitura: WINNICOTT, D. W. A amamentação como forma de comunicação. Os bebês e suas Mães , SP: Martins Fontes, 2ª. ed., 1999, p.19-27.
25/04	Texto para leitura: Continuação: amamentação (Atividade em sala)
29/04	A família na fase adolescente. CERVENY, C.M.O. & BERTHOUD, C.M.E. e col. parte I-Fundamentos Teóricos. Cap. A família na fase adolescente. In: Família e ciclo vital – nossa realidade em pesquisa . SP: Casa do Psicólogo, 1997, p.75-99
02/05	Continuação: A família na fase adolescente- discussão de filme

Data	Conteúdo
06/05	A família na fase madura. Texto para leitura: CERVENY, C.M.O. & BERTHOUD, C.M.E. e col. – Fundamentos Teóricos. Cap. V - A família na fase madura. In: Família e ciclo vital – nossa realidade em pesquisa . SP: Casa do Psicólogo, 1997, p. 101-119.
09/05	Continuação: A família na fase madura.
13/05	A família na fase tardia. Texto para leitura: CERVENY, C.M.O. & BERTHOUD, C.M.E. e col. parte I Fundamentos Teóricos. In: Família e ciclo vital – nossa realidade em pesquisa . SP:Casa do Psicólogo, 1997, p. 121-132.
16/05	Continuação: A família na fase tardia.
20/05	SEMAFON
23/05	SEMAFON
27/05	<u>Unidade III</u> : Trabalho com famílias. Texto para leitura: FRANÇOZO, M. F. C. Família e Surdez: Algumas considerações aos profissionais que trabalham com famílias. In: SILVA, I.R., KAUCHAKJE, S. & GESUELI, Z. M. (org.) Cidadania, surdez e linguagem , SP: Plexus, 2003, p.77-88.
30/05	Continuação: Trabalho com famílias. Texto para leitura: NOGUEIRA -MARTINS, M.C.F. Relação Profissional-Paciente: um estudo qualitativo. In: Bol. Psiquiatria 29, 1996. p. 14-22.
03/06	Aula com convidada
06/06	Família e Deficiência: aspectos teóricos
10/06	Família e Violência. Texto para leitura: NOGUCHI, M.S.; ASSIS, S.G.; SANTOS, N.C. Entre quatro paredes: atendimento fonoaudiológico a crianças e adolescentes vítimas de violência. Ciência & Saúde Coletiva , 9(4), 2004, p.963-973.
13/06	Avaliação da disciplina

OBS: CRONOGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES

HL111 – Introdução aos Estudos de Linguagem

Horas Semanais

Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
04	00	00	00	00	00	04
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
15	60	04	N	75%	5,0	

Ementa: Visão geral do Fenômeno da linguagem e de seus métodos de investigação científica, considerando temas como: Linguagem e sociedade, linguagem e línguas naturais, a língua como objeto de estudo, o problema do objeto e do método, áreas da linguística, a linguística e outras ciências. Apresentação e problematização de fatos de linguagem pertinentes para as teorias linguísticas.

PRÉ-REQUISITO: Não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 07/03 a 18/06/2019

DIA DA SEMANA: 2ª feira das 10 às 12h – sala CL08

4ª feira das 10 às 12h – sala CL08

CORPO DOCENTE E CARGA HORARIA	CARGA HORÁRIA	
	Teoria	Prática
Profa. Dra. Rosana do Carmo Novaes Pinto (Coordenadora)	60h	00

OBJETIVOS

- Oferecer alguns conhecimentos introdutórios a aspectos variados dos estudos da Linguística contemporânea;
- Introduzir os alunos a campos variados de investigação em Linguística;
- Apresentar pontos de vista sobre língua e linguagem distintos dos prescritivos/normativos;
- Oferecer um panorama geral do pensamento das principais Escolas/paradigmas da Linguística contemporânea.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. O fenômeno da linguagem humana:

- linguagem humana vs. comunicação animal;
- funções da linguagem;
- (diferentes) conceitos de gramática, língua e linguagem;

2. Linguagem e sociedade:

- variação e mudança linguística;
- preconceito linguístico
- linguagem, cultura e identidade

3. A linguagem como objeto de estudo:

- o problema do objeto e do método

- níveis de análise linguística;
 - áreas de investigação nos estudos da linguagem;
4. Algumas correntes linguísticas
- Estruturalismo, Gerativismo, Funcionalismo

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO:

Os critérios de avaliação serão disponibilizados pelo docente responsável antes da abertura do período de matrícula.

OBSERVAÇÕES:

Critérios de avaliação:

- Exercícios ao longo do semestre (resenhas, questionários, apresentações) individuais e em grupo, totalizando nota 5,0
- Avaliação individual escrita, ao final do semestre, com o valor de 5,0

BIBLIOGRAFIA:

FIORIN, J.L. (Org.) Introdução à Lingüística: I. Objetivos teóricos. São Paulo: Contexto, 2002.

MARTELOTTA, M.E. (Org.) Manual de linguística. São Paulo: Contexto, 2010.

MUSSALIN, F.; BENTES, A.C. Introdução à linguística, vol. 1, 2, 3. São Paulo: Cortez, 2001/2011.

OBS: Referências bibliográficas complementares serão indicadas pelo docente responsável por ministrar a disciplina no semestre.

MD223 – Atenção à Saúde no Brasil

Turma 2019: Gilson Carvalho

Horas Semanais						
Teóricas	Práticas	Laboratório	Orientação	Distância	Estudo em Casa	Sala de Aula
00	04	00	00	00	00	00
Nº semanas	Carga horária total	Créditos	Exame	Frequência	Aprovação	
19	75	05	N	90%	5,0	

EMENTA: Introdução ao estudo da Saúde Coletiva, do Sistema Único e Saúde a partir da Atenção Básica e abordagem do processo de saúde-doença- atenção. Introdução de conteúdos básicos para aquisição de competências e habilidades em abordagem familiar, ações de saúde pública e cuidado em rede.

PRÉ-REQUISITO: não há

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 12/02 a 25/06/2019

DIA DA SEMANA: Quinta-feira, das 8 às 12 horas

LOCAL DO OFERECIMENTO: Salão Nobre e salas da FCM

DOCENTES	CARGA DIDÁTICA TEÓRICA SEMESTRAL	CARGA DIDÁTICA PRÁTICA SEMETRAL
Gustavo Tenório Cunha (Gestor)	36	24
Sérgio Resende Carvalho	36	24
Priscila Maria Stolses Bergamo Francisco	36	24
Márcia Bandini	36	24
Rubens Bedrikow	36	24
Juliana Luporini Nascimento	36	24
Maria Rita Donalísio Cordeiro	36	24

Médicos auxiliares de ensino

Fábio Alves (PAEPE/DSC)

Nubia G. Vianna (Funcamp)

Maria do Carmo Cabral Carpintéro (convidada)

Apoiadores PEDs/Pós Graduandos(as):

Alana Valle Botelho Castelani

Ana Elisa Ribeiro da Silva

Ariane Camargo Parra

Carla Salles Chamouton

Lilian Soares Vidal Terra

Luana Marçon Botteon

Paulo Renato Pinto de Aquino

Raquel Pastana Teixeira Lima

Apoio EAD

Bruno de Jorge

OBJETIVOS DO MÓDULO

Introduzir a temática da Saúde Coletiva e os seus principais conceitos: o Processo Saúde, Doença e Cuidado; a Saúde como Direito; o Sistema Único de Saúde (e seus princípios enquanto política pública); Sistemas Comparados de Saúde; a Atenção Básica à Saúde (suas funções, características e abrangência); o território e a Determinação do Processo de Saúde-Doença-Atenção no âmbito individual e coletivo.

Fornecer subsídios para a construção de Projetos de Intervenção em Saúde Coletiva junto às famílias e comunidade, que serão desenvolvidos e incrementados ao longo do próximo semestre, no contexto das MD142/ MD223.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Propiciar condições para o início da aquisição de competência para um relacionamento ético e humanizado com equipes, usuários e comunidades, através do acompanhamento de ações de saúde junto aos serviços e territórios.
- Conhecer e refletir sobre o papel da Atenção Básica no município, assim como suas relações com rede assistencial.
- Desenvolver competências para analisar o território e as desigualdades como determinantes do processo de saúde/ doença cuidado.
- Desenvolver postura profissional, crítica e humanística com responsabilidade social e compromisso com a cidadania.
- Distinguir Modelos de Sistemas Liberal Privatista e dos de financiamento solidário (Beveridgiano e Bismarkiano).
- Compreender os princípios e funções do SUS, os interesses envolvidos na definição das políticas públicas de saúde, desde a origem do sistema.
- Distinguir os conceitos de Medicina Preventiva e Saúde Coletiva.
- Distinguir ações de promoção à Saúde e Prevenção (primária, secundária, terciária e quaternária)

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DO ESTUDANTE

Avaliação formativa, incluindo a participação do aluno junto ao seu grupo, leitura do material indicado, contribuição ao desenvolvimento do grupo, responsabilização pelo trabalho em campo, postura ético-profissional e vínculo com trabalhadores e usuários. (50 %)

Realização de tarefas (15%) e provas (35%) participação no EAD (Ensino à Distância - Moodle) (15+35=50%).

Alunos com mais de 25% de faltas no curso serão reprovados.

A nota de aprovação é 5,0 (cinco).

AVALIAÇÃO DOS ESTUDANTES

A coordenação do curso disponibilizará um período para funcionar na modalidade de ouvidoria, recebendo críticas e questões relacionadas ao curso do módulo, tanto de alunos quanto do grupo docente. Os professores viabilizarão, sempre que possível, conversas nos pequenos grupos para avaliar as atividades ao fim de cada atividade.

O instrumento de EAD também dispõe de espaço para receber sugestões e propostas de bibliografia.

DESENVOLVIMENTO DO MÓDULO

O Módulo visa a construção do conhecimento através de um trabalho didático-pedagógico que opera a partir da experiência em campo, das vivências, leituras, pesquisa, diálogo em grupo e concepções prévias dos alunos.

As atividades práticas serão adequadas a realidade de cada território e contarão com momentos de concentração para discussão teórica e apresentação dos trabalhos, assim como momentos de atividades no Centro de Saúde.

O módulo ocorrerá às quintas-feiras no período da manhã.

Serão compostos 10 grupos com alunos de medicina e de fonoaudiologia.

Cada grupo terá, pelo menos, um tutor docente.

Cada grupo terá um território de saúde definido como seu campo de inserção:

Centro de Saúde	Professor (a)
1. Aeroporto	Gustavo e Ana Elisa
2. DIC III	Priscila, Carminha e Paulo
3. Eulina	Márcia e Carla
4. Padre Anchieta	Nubia e Ariane
5. Rosalia	Alana, Rubens
6. San Martin	Liliam e Rita
7. Santa Bárbara	Juliana
8. Santa Mônica	Fábio e Raquel
9. Vista Alegre	Sérgio e Luana

BIBLIOGRAFIA

Eixo teórico-prático 1: Sistemas Comparados de Saúde

Principais temas abordados no E1:

As categorias de análise utilizadas para comparar sistemas saúde.

As relações entre as políticas de saúde e outras políticas públicas sociais nos países estudados?

As diferenças de desempenho entre os sistemas de financiamento solidário e os sistemas privados, em relação ao conceito de saúde e aos resultados de saúde obtidos pelos países. As diferentes formas que o tipo de sistema de saúde pode afetar a prática clínica dos profissionais de saúde, na relação com os usuários.

TEXTOS PRINCIPAIS

Texto 1 E1- POLÍTICAS E SISTEMAS DE SAÚDE NO BRASIL. *Giovanella L, Escorel S, Lobato, LVC, Noronha JC, Carvalho AI, organizadores. 2ª Ed. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz/Centro Brasileiro de Estudos de Saúde; 2012. (EM PDF)*

Eixo teórico-prático 2: A Saúde como Direito; o Sistema Único de Saúde e seus princípios enquanto Política Pública.

Principais temas abordados no E2:

A influência da conjuntura política da década de 80 na legislação do SUS.

A relação entre políticas públicas sociais e os diferentes interesses organizados na sociedade. 3- Os princípios fundamentais do SUS e a importância destes princípios.

O significado e os objetivos da proposta de regionalização e a hierarquização no SUS. As dificuldades de sua efetivação.

O conceito de seguridade social presente na Constituição Federal e sua importância para as Políticas de Saúde.

Características básicas da gestão do SUS de acordo com a legislação atual. 7 - As formas de participação social propostas para o SUS.

Características Básicas do financiamento do SUS (responsabilidade de cada ente federativo, forma de repasse).

Formas de financiamento do sistema privado de saúde no Brasil com recursos públicos e suas consequências para o SUS.

TEXTOS PRINCIPAIS:

Texto 1. E2: Constituição Federal 1988 (Art. 196 a 200) http://www2.camara.leg.br/atividade-legislativa/legislacao/Constituicoes_Brasileiras/constituicao1988.html/ConstituicaoTextoAtualizado_EC95.pdf

Texto 2-E1: PAIM, J.S. e cols. O que é SUS? <http://portal.fiocruz.br/pt-br/content/o-que-e-o-sus-e-book-interativo>. (Destaque para as Páginas 11 a 20 e Páginas 28 a 37 e para os vídeos)

TEXTOS COMPLEMENTARES

Texto 3-E2: Dalari, S. Direito à Saúde. Rede Brasileira de Educação em Direitos Humanos. Disponível em: <http://www.dhnet.org.br/educar/redeedh/bib/dallari3.htm>

Texto 4-E2: Paim et al. O sistema de saúde brasileiro: história, avanços e desafios. The Lancet, 2011. Disponível em: http://www6.enp.fiocruz.br/repositorio/sites/default/files/arquivos/Sistema%20de%20sa%C3%BAde_Celia%20Almeida_2011.pdf

Texto 5-E2: Maia de Vasconcelos, Cipriano & Pasche, Dário Frederico. O Sistema Único de Saúde. In: Campos et al (orgs). *Tratado de Saúde Coletiva*. São Paulo: Hucitec, 2012. pp 531-563;

VÍDEOS PEDAGÓGICOS:

V1-E2 SUS Participação Social: <https://www.youtube.com/watch?v=NMAbvOPOnCs>

V2-E2 O que é SUS:

V3-E2 Princípios do SUS: <https://www.youtube.com/watch?v=PzVxQkNyqLs>

V4-E2 Por que o SUS é assim hoje? https://www.youtube.com/watch?v=wV_SPOJfqgk&t=19s

V5-E2 O SUS que ninguém vê: https://www.youtube.com/watch?v=C2YRU_lvW4Y

V6-E2 Você Já ouviu falar bem do SUS? https://www.youtube.com/watch?v=C2YRU_lvW4Y

<https://www.youtube.com/watch?v=Av6IGVEIqds>

Eixo teórico-prático 3: Atenção Básica como eixo estruturante do SUS

Principais temas abordados no E3:

Os “tipos” de Atenção Primária.

A evolução da Atenção Primária no Brasil.

Os “atributos” da Atenção Básica e como podem ser avaliados.

As relações da Atenção Básica com a Rede Assistencial (atenção secundária, hospital, redes temáticas).

As responsabilidades das três esferas de governo na gestão da Atenção Básica.

As funções propostas para os diferentes profissionais de uma equipe de Saúde da Família pelo Ministério da Saúde.

O conceito de intersetorialidade na Atenção Básica.

O conceito de territorialização na Atenção Básica.

Diferenças entre Atenção Básica e Hospitalar.

TEXTOS PRINCIPAIS:

Texto 1-E3: Política Nacional de Atenção Básica 2012 – PNAB/MS disponível em: <http://189.28.128.100/dab/>

Texto 2-E3 GIOVANELLA, L; MENDONÇA, [M.H.M.de](#). Atenção Primária à saúde. GIOVANELLA, L et al. (orgs). Políticas e sistema de saúde no Brasil . Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008. (destaque para as páginas 575 e 576; 583-587; 592 -Quadro 3; 611-616).

Texto 3-E3 Starfield, B. O porteiro e a feiteira in: *Atenção primária - Equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. Brasília: Unesco, Ministério da Saúde, 2002.*

TEXTOS COMPLEMENTARES:

Texto 3-E3: Campos, GWS et al. Reflexões sobre a Atenção Básica e a estratégia de Saúde da Família. In: Campos & Guerreiro (orgs). *Manual de práticas de Atenção Básica*. São Paulo: Editora Hucitec, 2008. pp 132-153.

Texto 4-E3: Cunha, GT. As peculiaridades da clínica na Atenção Básica. In: *A construção da clínica ampliada na Atenção Básica*. 2005.

VÍDEOS PEDAGÓGICOS:

V1-E3 PNAB 2012: <https://www.youtube.com/watch?v=hBcX-qx3VAk>

V2-E3 Planejamento de Equipe na ABS: <https://www.youtube.com/watch?v=IEgBDJdeBMg>

Eixo Teórico Prático 4 – Território, Determinantes Sociais de Saúde e Desigualdade

Principais temas abordados no E4

1- Conceito de Iniquidade em Saúde

2- A influência dos determinantes sociais na saúde da população do território da UBS. 3- As diferentes causas dos determinantes sociais de saúde (DSS).

Os tipos de ações de um Centro da Saúde sobre os DSS (ações locais, ações intersetoriais e ações sinérgicas para políticas públicas adequadas).

O impacto da desigualdade nos DSS e as principais formas de enfrentamento da desigualdade nos países.

TEXTOS PRINCIPAIS:

Texto 1-E4: SANTOS, A.L.; RIGOTTO, R.M. Território e Territorialização: incorporando as relações produção, trabalho, ambiente e saúde na atenção básica à saúde. Trab. Educ. Saúde, Rio de Janeiro, v. 8 n. 3, p. 387-406, nov.2010/fev.2011

Texto 2-E4: BARROS, M.B. et al. Social inequalities in health behaviors among Brazilian adults: National Health International Journal for Equity in Health (2016) 15:148 DOI 10.1186/s12939-016-0439-0 Survey, 2013 (<https://equityhealthj.biomedcentral.com/articles/10.1186/s12939-01-0439-0>)

Texto 3-E4: Entrevista com Richard Wilkinson e Kate E. Pickett: por que a equidade faz sociedades mais fortes? (disponível em [https://www.unicef.org/socialpolicy/files/Insights_August2010_ENG\(1\).pdf](https://www.unicef.org/socialpolicy/files/Insights_August2010_ENG(1).pdf))

Texto 4-E4: Organização Mundial de Saúde: 10 fatos sobre desigualdade em saúde e suas causas (disponível em http://www.who.int/features/factfiles/health_inequities/facts/en/index9.html).

TEXTOS COMPLEMENTARES

Texto 6-E4: Conferência Mundial sobre Determinantes Sociais da Saúde (WCSDH: Declaração do Rio de Janeiro – 2012 (disponível em:

http://www.who.int/sdhconference/declaration/Rio_political_declaration_portuguese.pdf)

Texto 7- E4 Fernández, R.C. Tú código postal es más importante para tu salud que tu código genético. In Rev. Aten Primaria. 2013;45(3):127---128 – (disponível em <http://dx.doi.org/10.1016/j>).

VÍDEOS PEDAGÓGICOS

V1-E E4 Profa. Daniele Sacardo "Território e Produção de Saúde": <https://www.youtube.com/watch?v=ZKitjoKrut4>

V2-E E4 Desigualdade e Saúde: Richard Wilkinson (disponível em: https://www.ted.com/talks/richard_wilkinson?language=pt-br).

V3-E4 Indústria Farmacêutica e Crime Organizado: <https://www.youtube.com/watch?v=KZlhpYXOFgg>

Eixo Teórico Prático V: A experiência do adoecimento e do cuidado

(preparando segundo semestre) TEXTOS PRINCIPAIS

Texto 1-EV: Testa, M. El hospital: Visión desde la cama del paciente. Mimeo.

Texto 2-EV: Benjamin, A. A entrevista de ajuda. Martins Fontes - 2006. TEXTOS COMPLEMENTARES

Texto 3-EV: Kleinman, A. Culture, Illness, and Care. In: Annals of Internal Medicine. pp: 251-258, 1978.

Texto 4-EV: Kleinman, A.; Benson, P. Anthropology in the Clinic: The Problem of Cultural Competency and How to Fix It. In: PLOS Medicine, 3(10). pp: 1673-1676, 2006.

VÍDEOS

V1-EV Prof. Carlos Alberto Gama Pinto "Clínica Ampliada e Compartilhada":

<https://www.youtube.com/watch?v=l-WCwYujNS0>

V2-EV O Milagre do Nascimento: <https://vimeo.com/133196642>

Profa. Marcela Dohns (UFPR) "Comunicação Médico Paciente" <https://www.youtube.com/watch?v=xqmNoG9Hcks>

MOVIMENTOS SOCIAIS EM DEFESA DA SAÚDE:

Rede HumanizaSUS: www.redehumanizasus.net

Médicos Populares: <https://saude-popular.org/>

Associação dos Escutadores de Vozes: <http://www.intervoiceonline.>

VÍDEOS RELACIONADOS

Unidade Básica: <http://www.filmeseriesonline.net/unidade-basica/>,

SICKO: <https://www.youtube.com/watch?v=-VgCwhgUxu8>

Cartas para Angola: <https://www.youtube.com/watch?v=w6J7tFkJ8RI>

Edfício Master: <https://www.youtube.com/watch?v=BgmfO4CasYw>

Estamira: <https://www.youtube.com/watch?v=KFyYE9Cssuo>

Ciência e Saúde x Mercado: Cosmos 1a. temp. Ep. 7

<http://www.documentariosonline.blog.br/2014/05/cosmos-episodio-07-sala-limpa-dublado.html>

“História” do Planeta – “Saúde da Humanidade” Cosmos Ep. 09

<http://www.documentariosonline.blog.br/2014/05/cosmos-episodio-09-os-mundos-perdidos.html>

Uso (In)Seguro de Agrotóxicos (<https://www.youtube.com/watch?v=HVdZV4JaKAs>).

O Povo Brasileiro – Darcy Ribeiro.

OUTROS

Com Amor, Van Gogh

Nise, no coração da Loucura Invasões Bárbaras

Santiago

Intocáveis

O Discurso do Rei

Refúgio do Medo

Si Puo Fare Daniel Blake

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

Dia	Local	Atividade
07/03	Auditório 5	ATIVIDADE DE INTEGRAÇÃO DOS CURSOS DA ÁREA DA SAÚDE
14/03	Salão Nobre e Salas	8h Apresentação do programa da disciplina: objetivos, temas, metodologia, critérios de avaliação. Atividade em Grupo: apresentação, integração, contrato, experiências e vivências do SUS. Apresentação do roteiro para o filme.
21/03	Salão Nobre e Salas	FILME SICKO Seguido de atividades em pequenos grupos / Preparo seminário SC (Informes sobre a Conferencia Municipal de Saúde)
28/03	Salas	Seminário Sistemas Comparados (e preparo para entrevista com Sanitaristas)
04/04	CS	Conhecendo a Unidade Básica / Observação das ações ofertadas pela UBS.
11/04	Salas	8h - 12h: História do SUS: Pessoas e Políticas (entrevista com Sanitaristas sobre a construção do SUS e a história pessoal).
25/04	Salas	SUS: Princípios, Diretrizes, Funcionamento (atividades em grupos)
02/05	CS	Observação das Atividades na UBS
09/05	Salão Nobre e Salas	Seminário sobre ABS. (Episódio Serie Unidade Básica)
16/05	Salas	Seminário sobre território / territorialização / Promoção e Prevenção
23/05	CS	Conhecendo território I: individual e coletivo, saúde e doença nas narrativas do território. (papel da ABS no território)
30/05	Salas	Seminário sobre Determinantes
06/06	CS	Entrevistas com Profissionais e Usuários: população, determinantes e práticas profissionais (o que da prática leva em consideração território e determinantes)
13/06	CS	Preparo para o CS (agentes) sobre percepções da UBS segundo semestre com visitas às famílias.
27/06	Salas	Avaliação do Semestre. Preparo entrevista com familiar adoecimento.
03/7 a 08/07		Semana de Estudos
13/07		Exames

Centro de Saúde: Aeroporto

Sala: Anfiteatro 2

Professores: Gustavo Tenório e Ana Elisa

N	RA	Nome
1	244893	Túlio Carmona Moura
2	244502	Tamiris Aparecida De Moraes Fiorato
3	241956	Mauro Ricardo Junior
4	252797	Lucas Vasconcelos Costa Paladini
5	201850	Lucas David Silva Affonso
6	259249	Larissa Kelly Rodrigues Da Silva
7	238267	Julia Mendes Brandao
8	199861	João Vitor Barbosa
9	236713	Iago Pinheiro Dos Santos
10	217749	Henrique Couto Dos Santos
11	173898	Guilherme Reis De Souza
12	235777	Giulia Santos
13	235741	Giulia De Oliveira Pereira
14	195046	Bruno Domingos Buoso
15	232102	Bernardo Reis De Lara
16	192659	Alice Morellato Haddad

Centro de Saúde: DIC III

Sala: FCM 01

Professores: Priscila, Carminha e Paulo

N	RA	Nome
1	261260	Xenia Andrea Peña Gonzalez
2	244867	Tiemi Akaishi Nakasone
3	224804	Thiago Augusto Martins
4	244244	Sarah De Lima Saraiva Leão
5	184252	Matheus Drummond Do Val
6	241346	Mariana Tech Ramos Da Silva
7	239538	Lílian Costa Macedo De Magalhães
8	234936	Gabriel Monteiro Salvador
9	197331	Gabriel Gaspar Bísaro
10	234100	Fabiane Lima Cirilo
11	215308	Eloisa Bossi Granussio
12	213186	Antonio Costa Ferreira Filho
13	194285	Anna Victoria Dos Reis
14	212714	Ana Cecília de Almeida do Nascimento
15	230988	Ana Carolina Pinto Lemos
16	230844	Amanda Rosendo

Centro de Saúde: Eulina

Sala: FCM 03

Professores: Márcia e Carla

N	RA	Nome
1	206199	Thiago Antunes De Oliveira E Silva
2	205744	Sarah Domingos De Oliveira
3	244111	Sabrina Bravo Baglioni
4	243974	Rodrigo Cozar Silva
5	242159	Mirella Menaque Da Paz
6	202725	Maria Beatriz Iorio De Moraes
7	183213	Maitê Vasconcelos Luz
8	239225	Leonardo Octavio Lobo Soares
9	219131	Josué De Almeida David
10	218144	Isabela Rodrigues Lovato
11	217681	Helena Ribeiro Rosa
12	157969	Gustavo Ferreira de Mendonça
13	235552	Giovani Lopes Dos Santos
14	216826	Giovana Grigoletto Dos Santos
15	233435	Davi Simões de Oliviera Junior
16	213440	Bárbara Vilella Nakamuta

Centro de Saúde: Padre Anchieta

Sala: FCM 05

Professores: Nubia e Ariane

N	RA	Nome
1	244614	Thaise De Lima
2	244371	Stefani Valério De Oliveira
3	242854	Paulo Schneider Wolmer
4	242191	Monizze Victória Rocha Sentalin
5	242025	Messias Cardoso Loiola
6	219935	Laura Spina Irano
7	219407	Juliana Gabrielle Dos Santos Da Silva
8	199976	Jonatas Piazza Pena
9	237600	João Pedro Da Cunha Tavares
10	218565	João Batista Alves Dos Santos
11	235872	Guilherme Barros De Mattos
12	216817	Giovana De Moura Formigari
13	167354	Felippe Augusto Tossini Cabral
14	214427	Caroline Barbosa Carmona
15	230711	Alisson Veríssimo Lopes Franco
16	193409	Alana Cristina Bernardino

Centro de Saúde: Rosália

Sala: FCM 06

Professores: Rubens Bedrikow e Alana

N	RA	Nome
1	244824	Tiago Andrade Damázio
2	224847	Thiago Henrique Lima Nascimento
3	224412	Sarah Beatriz Da Silva Koch
4	240564	Luiza Junginger Klinger
5	240140	Lucas Roncoletta Vicentino
6	239751	Luana Satelis Meira
7	200279	Júlia Moraes Queiroz
8	237414	João Augusto Aleixo Chacon
9	175387	Isabelle Monteiro
10	199016	Igor Zanirato
11	198257	Guilherme Bezerra Santos
12	235178	Gabriela Dos Santos Pereira
13	215480	Estefane Cardoso
14	196161	Douglas Carvalho Cardoso
15	195842	Daniel Henrique Da Silva Santos
16	232179	Bianca Yukari Oshiro

Centro de Saúde: San Martin

Sala: FCM 07

Professores: Maria Rita e Liliam

N	RA	Nome
1	188544	Vitória Però Baptista
2	244260	Sarah Luiza Dariva
3	243727	Rayssa Monteiro Gomes
4	186210	Rafaela Negretti De Lima
5	240616	Lynda Hillary Dos Santos
6	240544	Luiza Da Costa Parenti
7	201917	Lucas Gabriel Alves Figueiredo
8	239848	Lucas Caetano Filippo
9	239514	Lidia Nara Gomes
10	201441	Leticia Mansano De Souza
11	178470	Leonardo Gomez Rodrigues
12	239108	Leonardo Assis Bassan
13	238461	Juliane Lima Baggio De Paula
14	251596	Israel De Oliveira Santana Torres
15	237036	Isabella Guedes
16	233973	Eric Rodrigues Dias
17	214629	Claudio Valente

Centro de Saúde: Santa Bárbara

Sala: FCM 08

Professores: Juliana Luporini

N	RA	Nome
1	188105	Vinicius Camargo Achermann
2	254769	Victor Hugo Alves Diniz
3	244934	Vanderlei Alves Da Silva Junior
4	206083	Thais Martins Leôncio Eusébio
5	205921	Tainá Cristina Do Espírito Santo
6	205772	Sérgio Lourenço Polo Filho
7	222833	Nathalia Sena De Oliveira Silva
8	222078	Mateus Leandro Bezerra
9	218961	João Vitor Nunes
10	175253	Isabella Augusti
11	236895	Isabela De Moraes Sousa
12	174942	Igor Satoru Pereira Ishizaki
13	198735	Heloísa Soares Povreslo
14	235771	Giulia Paziam Magalhães
15	214529	Celso Fabiano Gaspar Junior
16	212209	Adrielle Carolina Ferreira Silva

Centro de Saúde: Santa Mônica

Sala: FCM 09

Professores: Fábio e Raquel

N	RA	Nome
1	244521	Tathiany Emanuely Batista Aranha
2	243672	Raquel Costa De Oliveira
3	259264	Natália Fernandes Alves
4	240837	Marcos Ronan Baraldi Junior
5	252765	Lucas Jung Eberhardt
6	239384	Leticia Francisco Batista
7	238828	Larissa De Lima Monte
8	237411	João Antonio Pessoa De Freitas
9	236983	Isabella Ally Vasconcelos Silva
10	171778	Francisco Meza Gonçalves
11	250518	Eliel Mateus Domiciano
12	196134	Diogo Grangnani Lopes
13	232742	Carla Ferreira Gonçalves
14	166881	Arthur Ventura Martins Leão
15	259197	Ana Cecilia Silva Lima
16	249081	Agnaldo Petronio Gomes Neto

Centro de Saúde: Vista Alegre

Sala: FCM 10

Professores: Sérgio e Luana

N	RA	Nome
1	245157	Victoria Alam
2	242127	Milena Naomi Kian
3	183296	Marcelo Alves Nicolau
4	201513	Leticia Tenório Conick
5	239370	Leticia Eduarda Pereira
6	259250	Larissa Silva Dos Santos
7	237615	João Pedro De Oliveira Campos
8	237381	Jhulye Therezinha Pecora E Silva
9	175537	Iza Rodrigues De Souza
10	235418	Geovana Marques Da Silva
11	235011	Gabriel Rodrigues De Godoy
12	234391	Fernanda Germano De Azevedo
13	214120	Caio Di Donato Ribeiro
14	194194	Andressa Gabrieli Dos Santos